



**WS2 - Boas Práticas e Inovação na gestão de revistas científicas**

# CRISE DOS PERIÓDICOS

## Décadas de 1980 e 1990

Impossibilidade das bibliotecas universitárias e de institutos de pesquisa mundo afora manterem as assinaturas de suas coleções de periódicos;

**Aumento exorbitante do custo das assinaturas;**

**Monopólio das editoras científicas comerciais;**

**Financiamento da ciência por órgãos públicos.**

Dentro deste cenário ainda há o surgimento das TICs, que facilitou a criação dos primeiros periódicos científicos eletrônicos, a partir de década de 1990

# CRISE DOS PERIÓDICOS

Além dos valores exorbitantes cobrados no acesso aos artigos, na **América Latina** a questão é motivada pela falta de **publicação científica** no idioma local, que inviabilizava o acesso de países em desenvolvimento aos conteúdos essenciais à produção científica.

# ACESSO ABERTO

- Movimento internacional que prevê a disponibilização livre e pública na internet de textos completos de publicações científicas;
- O movimento ganha força a partir da década de 1990, tendo como importantes iniciativas o surgimento da base de preprints **Arxiv** e a **Iniciativa de Acesso Aberto de Budapeste (BOAI)**.

# ACESSO ABERTO

“O acesso aberto [...] significa a disponibilização livre pública na Internet, de forma a permitir a qualquer usuário a leitura, download, cópia, distribuição, impressão, busca ou criação de links para os textos completos dos artigos, bem como capturá-los para indexação ou utilizá-los para qualquer outro propósito legal”

(LEITE, 2009, p. 15)

# AS DUAS VIAS

**Via dourada:** "[...] acesso aberto promovido nos próprios periódicos científicos, de modo que os artigos científicos possam ser disseminados sem restrições de acesso ou uso"

**Via verde:** "[...] sinal verde de editores científicos para o arquivamento da produção científica pelos próprios autores em repositórios digitais de acesso aberto, especialmente em repositórios institucionais"

(LEITE, 2009, p. 17)

# TAXAS DE PUBLICAÇÃO

As editoras comerciais, alavancadas pelas exigências de agências de fomento, de que artigos resultantes de pesquisas por elas financiadas sejam publicados em AA, começam a lançar novos periódicos de AA e reformulam modelos dos periódicos existentes. Essas revistas adotam o pagamento de taxa de publicação ou de processamento de artigo, em inglês denominada Article Processing Charge (APC), para disponibilizar os artigos em AA. A cobrança é a solução encontrada por uma série de revistas de alto impacto. Os preços de APC que comumente estão na casa dos 3000 USD podem chegar a custar mais de 5000 USD.

(PAVAN, 2017)

# ALGUNS PROBLEMAS

Os meios mais ou menos tradicionais de publicação científica impõem um panorama de avaliação que beneficia a si mesmo o que gera escassez de financiamento público para as revistas científicas e conseqüentemente:

- Baixa qualidade do ponto de vista editorial (para maioria das revistas);
- Falta de credibilidade diante da comunidade científica internacional;
- Revistas predatórias.

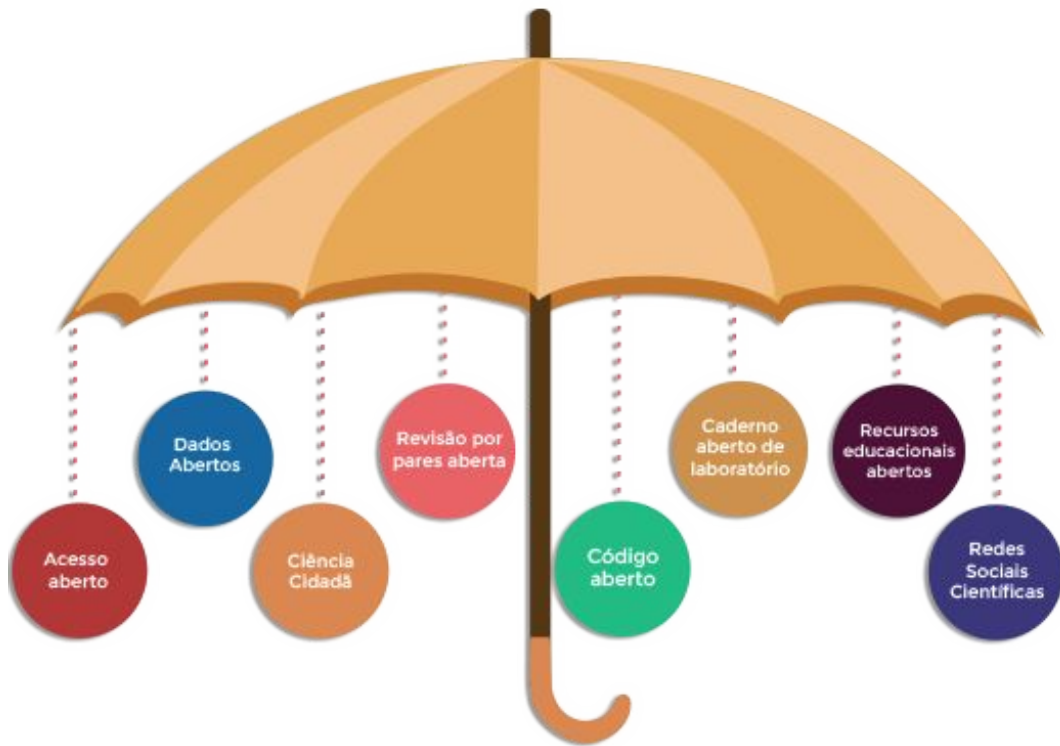


# DESAFIOS

- Constante trabalho de evolução dos modelos de aplicação de Ciência Aberta para que sejam cada vez mais sustentáveis e acessíveis às instituições e indivíduos que busquem a sua adoção;
- Construção e disseminação de modelos mais inclusivos para a avaliação da ciência;
- Mudança de uma visão arraigada nas práticas e nas mentes de toda uma comunidade científica mundial para um novo paradigma da ciência.

# CIÊNCIA ABERTA

Termo guarda-chuva para um Movimento mundial que prevê a abertura e compartilhamento de todo o processo científico, de modo a permitir maior reprodutibilidade da pesquisa científica mundial.



# CIÊNCIA ABERTA

“O conceito de Ciência Aberta abarca diferentes pilares, dentre os quais estão o acesso aberto a publicações e a abertura de dados científicos, tendo como principais benefícios: capacidade de reprodutibilidade da pesquisa, maior transparência do financiamento público, aumento da velocidade de circulação da informação como insumo para o progresso da ciência e reúso de dados em novas pesquisas, resultando numa ciência de maior qualidade, com progressos mais rápidos e alinhados às necessidades das sociedades”

(FIOCRUZ, 2017)

# INDEXADORES

Indexadores são, de forma geral, meios de qualificação e disseminação da pesquisa científica;

Para que as revistas façam parte desses serviços, elas precisam cumprir critérios de qualidade editorial que visam garantir, tanto **acessibilidade** e a **veracidade dos conteúdos** e informações publicadas, quanto o **caráter científico** desses conteúdos;

O cadastro de revistas em indexadores atribui mérito às publicações, pois inferem uma certificação da qualidade para essas publicações.

(ROZEMBLUM, 2015)

# INDEXADORES



# PRINCIPAIS CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

- ISSN para cada versão da revista;
- Exogeneidade de autores, pareceristas e membros do conselho editorial;
- Código de ética;
- Política de detecção de plágio;
- Indicação e cumprimento da periodicidade;
- Publicação em fluxo contínuo;
- Registro em bases de dados, indexadores e serviços internacionais;
- Padrões de metadados;

# PRINCIPAIS CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

- Protocolo de interoperabilidade;
- Identificadores persistentes;
- Identificadores únicos;
- Políticas para preservação digital;
- Políticas de direitos autorais, acesso e uso;
- Processo de avaliação por pares;
- Marcação XML dos artigos.

# CIÊNCIA ABERTA E REVISTAS CIENTÍFICAS

- Depósito do preprint em acesso aberto;
- Disponibilização dos dados de pesquisa;
- Avaliação aberta;
- Publicação dos avaliadores e dos pareceres;
- Impedir a cobrança de taxas de processamento e submissão de artigo;
- Não considerar índices de citação quantitativos para avaliação da revista.



# A QUESTÃO NA PRÁTICA

- Adoção dos parâmetros de Ciência Aberta
- Cumprimento dos critérios de qualidade
- Inclusão da revista nos indexadores
- Maior visibilidade e disseminação dos conteúdos publicado
- Promoção da transparência ao processo de publicação
- Aumento da credibilidade da revista frente à comunidade científica
- Aumento do interesse dos pesquisadores em publicar na revista
- Maior oferta de trabalhos com altos níveis de relevância e originalidade
- Aumento da internacionalização da revista
- Desenvolvimento de uma área do conhecimento

# INFRAESTRUTURA PARA A CIÊNCIA ABERTA



# INFRAESTRUTURA PARA A CIÊNCIA ABERTA



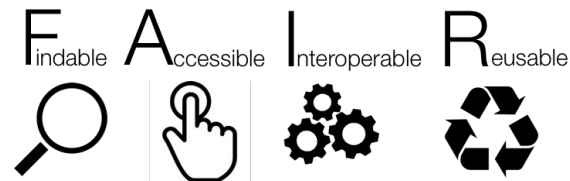
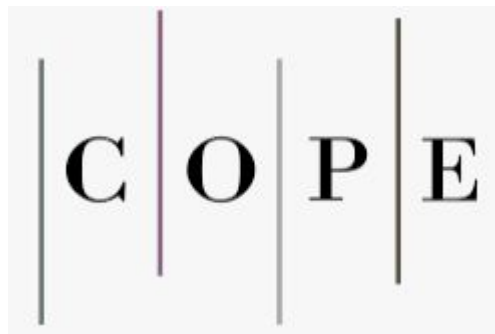
# PARA ALÉM DOS INDEXADORES

ORCID

Connecting Research  
and Researchers



Altmetric



Google Acadêmico



# DORA

A **Declaração de São Francisco sobre Avaliação da Pesquisa** (DORA) postula que há uma necessidade de melhorar a maneira pela qual as agências de financiamento, as instituições acadêmicas e outros grupos avaliam a produção científica. As recomendações se voltam, de forma geral, para:

- a necessidade de **eliminar o uso de métricas baseadas em periódicos**, como o fator de impacto, nas considerações de financiamento, nomeação e promoção;
- a necessidade de **avaliar a pesquisa por seus próprios méritos**, em vez de depender dos méritos do periódico no qual foi publicada.

# DORA

A DORA faz críticas à utilização de índices de citação quantitativos para a avaliação de revistas científicas com base nos quesitos:

- Não servem como um instrumento para medir a qualidade científica de um artigo;
- Seu foco está na capacidade das revistas de publicar grande número de artigos e artigos visto como mais populares e não na qualidade;
- A distribuição de citações por áreas de conhecimento é altamente desigual;
- A distribuição de citações por revistas é altamente desigual;
- O cálculo utiliza tipologias e versões de artigos diferentes entre si (preprints, artigos publicados, revisões, etc.);
- Os índices podem ser manipulados por decisões de política editorial;
- Muitas vezes os cálculos utilizados por essas empresas particulares para gerar os índices não são transparentes.

# PUBFAIR

Pubfair é um modelo conceitual para uma estrutura modular e distribuída de serviços de publicação aberta. Tem como base o conteúdo contido na rede de repositórios que é enriquecido com uma camada de serviços para o controle de qualidade, disseminação e descoberta de diversos tipos de resultados de investigação.

O modelo minimiza os custos de publicação enquanto mantém os padrões acadêmicos ao conectar comunidades com serviços editoriais de sobreposição ligados aos repositórios. Por ser gerido coletivamente pela comunidade acadêmica o modelo torna a comunicação acadêmica mais centrada na pesquisa na difusão e aberta à inovação.

(RODRIGUES, 2020)

# PUBFAIR

Os **periódicos de sobreposição** podem derivar seu conteúdo de plataformas como servidores de preprint e editoras comerciais. Os artigos selecionados são em geral revisados e passam por avaliação por pares, em seguida são publicados na plataforma original como uma nova versão do documento primário. O periódico de sobreposição, também dissemina a versão avaliada na sua página, relacionando o link do artigo na plataforma original.

(Wikipedia [https://en.wikipedia.org/wiki/Overlay\\_journal](https://en.wikipedia.org/wiki/Overlay_journal))



# REFERÊNCIAS

Brumatti, Josimara Dias. O Acesso Aberto Verde no Brasil : um estudo descritivo da produção científica depositada em repositório institucional / Josimara Dias Brumatti. – 2016. Disponível em: <http://www.unirio.br/ppgb/arquivo/josimara-dias-brumatti>. Acesso em: 12 nov. 2020.

Candela, L. *et al.* Data journals: A survey. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, Estados Unidos, 66(9), 1747–1762, 2015. doi:10.1002/asi.23358.

FORCE11. **Guiding principles for findable, accessible, interoperable and reusable data publishing version b1.0**. 2017. Disponível em: <https://www.force11.org/fairprinciples>. Acesso em: 12 nov. 2020.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 2009. 120 p., il.

OECD, O. FOR E. C. AND D.-. OECD. Principles and Guidelines for Access to Research Data. [s.l.: [s.n.], 2007. Disponível em: <http://www.oecd.org/sti/inno/38500813.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2020.

Pavan, Cleusa, Bernardes Barbosa, Marcia Cristina Financiamento público no Brasil para a publicação de artigos em acesso aberto: alguns apontamentos. Em *Questão* [en linea]. 2017, 23(2), 120-145[fecha de Consulta 13 de Noviembre de 2020]. ISSN: 1807-8893. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465650858007>

# REFERÊNCIAS

RIOS, Fahima Pinto; OLIVEIRA LUCAS, Elaine Rosangela; SOARES AMORIM, Igor. Manifestos do movimento de acesso aberto: Análise de Domínio a partir de periódicos brasileiros. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 148-169, jan. 2019. ISSN 1980-6949. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1152>. Acesso em: 12 nov. 2020.

RODRIGUES, E., SHEARER, K., ROSS-HELLAUER, T., FECHER, B., & CARVALHO, J. (2020). Em busca de um sistema de comunicação inovador e sustentável para a ciência aberta. Ciência da Informação, 48(3). Recuperado de: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4974>

ROSA, William Pereira. et al. Análise de tempo de aprovação dos artigos publicados nos periódicos brasileiros de Ciência da Informação. *in*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 7, 2020, Salvador. **Anais** [...] Salvador: Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32385>.

ROZEMBLUM, C. et al. Calidad editorial y calidad científica en los parámetros para inclusión de revistas científicas en bases de datos en Acceso Abierto y comerciales . Palabra Clave (La Plata), Argentina, v. 4, n. 2, p. 64-80, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=350539940001>. Acesso em: 02 mar. 2020.

San Francisco Declaration on Research Assessment. Dora. Disponível em: <https://sfdora.org/read/>. Acesso em: 13 nov. 2020.

# REFERÊNCIAS

SOUZA, Jonathan Renan da Silva. A emergência dos preprints para a ciência brasileira: considerações sob a ótica da Enfermagem. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 53, e03534, 2019 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342019000100604&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100604&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 12 nov. 2020. Epub 13-Dez-2019. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2019020803534>.

Taubert, N. C. *et al.* Open Access - Towards a non-normative and systematic understanding. **Preprint**. 2019. Disponível em: [https://pub.uni-bielefeld.de/download/2938300/2938302/Open\\_Access\\_Definition\\_arxiv.pdf](https://pub.uni-bielefeld.de/download/2938300/2938302/Open_Access_Definition_arxiv.pdf). Acesso em 13 nov. 2020.

SCIENCE EUROPE. **COAlition S**. Disponível em: <https://www.scienceurope.org/coalition-s/>. Acesso em 12 nov. 2020.

San Francisco Declaration on Research Assessment. Dora. Disponível em: <https://sfdora.org/read/> . Acesso em: 29 set. 2022.

WIKIPÉDIA. Overlay Journal. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Overlay\\_journal](https://en.wikipedia.org/wiki/Overlay_journal) . Acesso em: 30 set. 2022.

# OBRIGADO!

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Coordenação-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados (CGPC)

Coordenação de Tratamento, Análise e Disseminação da Informação Científica (CODIC)

[raphaelboas@ibict.br](mailto:raphaelboas@ibict.br)

+ 55 61 3217-6449

# Intervalo

# Formato JATS-XML



**Susana Costa, Universidade do Minho, Portugal**

Email: [susana.costa@usdb.uminho.pt](mailto:susana.costa@usdb.uminho.pt)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4324-3729>

# JATS-XML



JATS (Journal Article Tag Suite) é um formato do XML. É um padrão internacional (norma ISO Z39.96) e aberto da comunicação científica.

Define um **conjunto de tags** para marcar os metadados e todo o conteúdo dos **artigos de revistas científicas**, já que permite identificar detalhadamente as estruturas, elementos bibliográficos, tabelas, textos, fórmulas, etc., que compõem os artigos.

# Vantagens do JATS-XML

- ★ JATS é próprio para artigos de investigação e é um formato ajustável à forma como as revistas publicam;
- ★ Viabiliza a **automatização dos processos**: ao extrair dos textos marcados, os metadados do artigo e as referências bibliográficas, permite efetuar cálculos de indicadores bibliométricos;



# Vantagens do JATS-XML

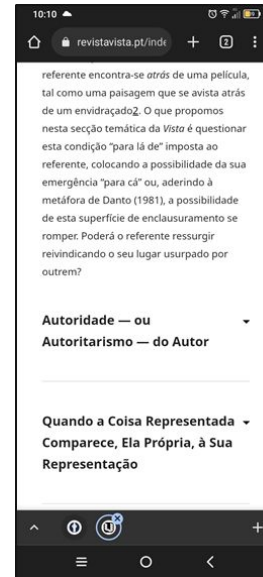
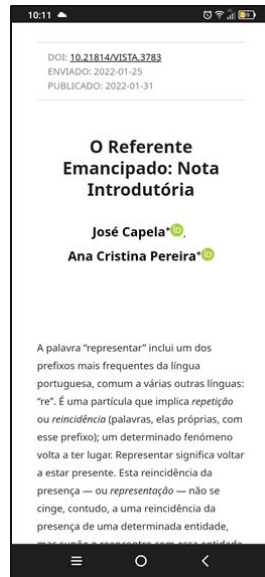
- ★ Facilita a **preservação digital**, ou seja, que os trabalhos sejam legíveis independentemente dos avanços tecnológicos;
- ★ Capacidade de extração de vários formatos (html, pdf, ePUB), o que reduz custos e tempos de produção;
- ★ Automatizar validações;

# Vantagens do JATS-XML

Este formato permite aumentar o número de leitores e de acessos, já que os artigos publicados em JATS-XML podem ser processados por máquinas e pesquisáveis, o que significa que podem ser acedidos, lidos e indexados pelos mecanismos de pesquisa. Assim, sempre que alguém pesquisar por uma palavra-chave que se encaixa no conteúdo do artigo, o mesmo aparecerá nos resultados de pesquisa.

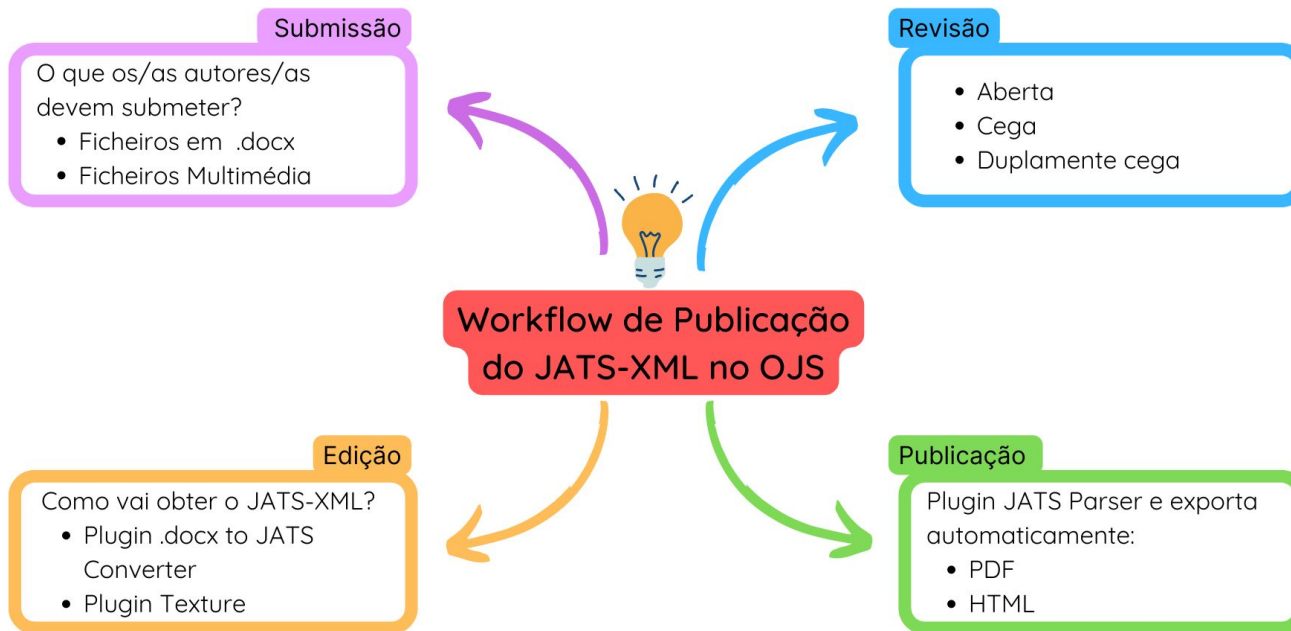
# Vantagens do JATS-XML

- Responsivo a outros dispositivos, nomeadamente, telemóvel e tablet.





# Workflow



# Plugins no OJS

▶ DOCX to JATS XML Converter Plugin

Is developed to transform scientific articles from DOCX (OOXML) to JATS XML format.



▶ Plugin do Editor Texture

Plugin para integrar o editor JATS XML Texture no OJS.



▶ JATSParser Plugin

The plugin transforms JATS XML into HTML and PDF for viewing on the journal's front-end



▶ eLife Lens Article Viewer

This plugin provides rendering support for JATS XML galleyes using eLife Lens.



# Demonstração

# Aspetos a destacar:

- Versão atual do OJS 3.3.0.10.
- Versão do plugin JATS Parser - implica que a visualização seja na página principal do trabalho.
- Versão do plugin eLife Lens Article Viewer - questão das referências bibliográficas estarem no ficheiro JATS-XML ou não aparecem.
- Limitações do Texture, por exemplo, das normas APA (<https://github.com/pkp/texture/issues>)
- Limitações na visualização no OJS, por exemplo, notas de rodapé.

# A mudança de paradigma na comunicação científica



LE  
JOURNAL  
DES  
SCAVANS

*Du Lundy V. Janvier M. DC. LXV.*

Par le Sieur DE HEDOVILLE.



A PARIS,

Chez JEAN CVSSON, rue S. Jacques, à l'ima-  
ge de S. Jean Baptiste.

M. DC. LXV.

AVEC PRIVILEGE DV ROY.

PHILOSOPHICAL  
TRANSACTIONS:  
GIVING SOME  
ACCOMPT  
OF THE PRESENT  
Undertakings, Studies, and Labours  
OF THE  
INGENIOUS  
IN MANY  
CONSIDERABLE PARTS  
OF THE  
WORLD.

*Vol I.*

For *Anno 1665, and 1666.*

In the SAVOY,  
Printed by T. N. for John Martyn at the Bell, a little with-  
out Temple-Bar, and James Allestry in Duck-Lane,  
Printers to the Royal Society,

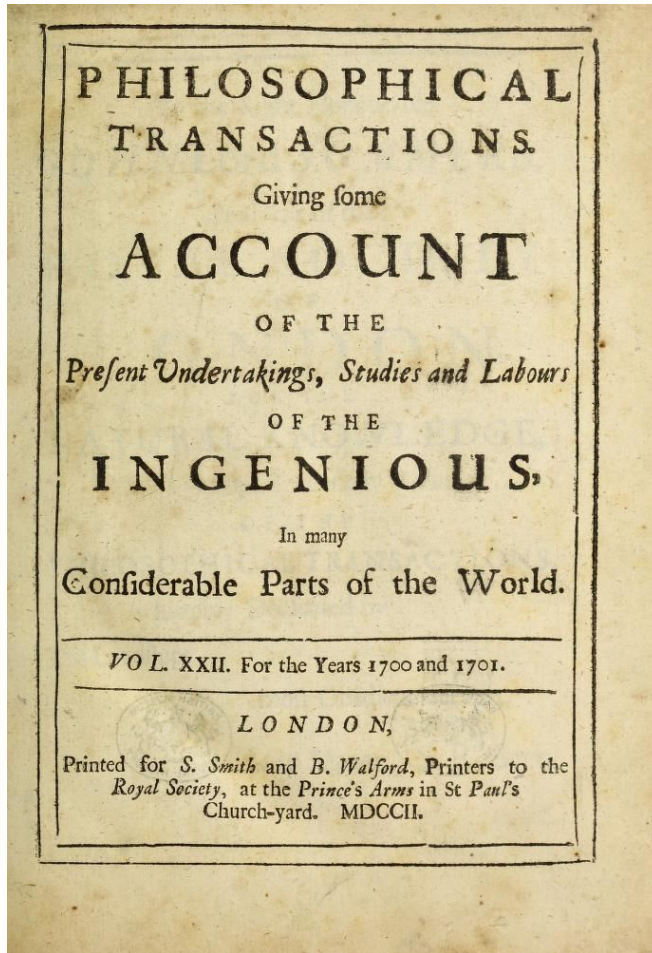
# Funções das revistas científicas

<b>REGISTO</b> Reconhecimento da primazia intelectual	<b>CERTIFICAÇÃO</b> Certificação da qualidade/validade da investigação (revisão por pares)	<b>DIVULGAÇÃO</b> Assegurar a acessibilidade e difusão da investigação	<b>ARQUIVO</b> Preservação da investigação para utilização futura
----------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------

# A inovação no sistema de comunicação académica



# 350 anos da revista científica!



# Mudança de paradigma na comunicação científica

- Alteração do paradigma de “rever e depois publicar” para “tornar público e rever”



# Peer Review: Implementing a "publish, then review" model of publishing



Michael B Eisen , Anna Akhmanova, Timothy E Behrens, Diane M Harper, Detlef Weigel, Mone Zaidi  
eLife, United Kingdom

Editorial · Dec 1, 2020

Cited 1 Views 24,992 Annotations  11

Cite as: eLife 2020;9:e64910 DOI: [10.7554/eLife.64910](https://doi.org/10.7554/eLife.64910)

Article

## Abstract

Abstract

From July 2021 eLife will only review manuscripts already published as preprints, and will focus its editorial process on producing public reviews to be posted alongside the preprints.

Main text

Article and author information

## Main text

Metrics

The growing popularity of preprints has enabled researchers to make their papers freely and immediately available to anyone with an internet connection. Many eLife authors were early adopters of preprinting, and support within our community continues to expand: a recent internal analysis showed that nearly 70% of papers under review at eLife were already

DOI: [10.7554/eLife.64910](https://doi.org/10.7554/eLife.64910)



## eLife Latest: Authors can now submit a manuscript to the journal and medRxiv at the same time

As eLife transitions to exclusively reviewing preprints, we have integrated medRxiv into our submission process for the rapid sharing of new medical research.



Inside eLife · Apr 21, 2021

Views 190 Annotations  1

Last year was an eventful one for eLife, as we took the latest steps in our efforts to drive change in scientific and medical publishing. In December, we announced our shift towards a new "publish, then review" model for science publishing, in which the journal will exclusively review research submitted as preprints from authors who choose to have their work reviewed by us, starting in July 2021. Our editors and reviewers will focus on producing high-quality peer reviews that will be made public alongside the preprints. This announcement came amid increasing support for preprints within the life sciences and medical communities, and against the backdrop of the global COVID-19 pandemic, which led to a significant growth in preprinted research relating to the disease.

In November, we appointed two new Deputy Editors in Medicine – Diane Harper and Mone Zaidi – who joined our leadership team to oversee the journal's expansion into [medical research](#).

Now, we are pleased to take the next steps in this expansion and support for our new

## Rapid & Transparent Publishing

Fast publication and open peer review for research stemming from Horizon 2020 funding across all subject areas.

[Submit your research](#)

Powered by  
F1000Research

**Subject Areas** | [Browse all >](#)

**Natural sciences**

**Engineering and technology**

**Medical and health sciences**

**Agricultural and veterinary sciences**

**Social sciences**

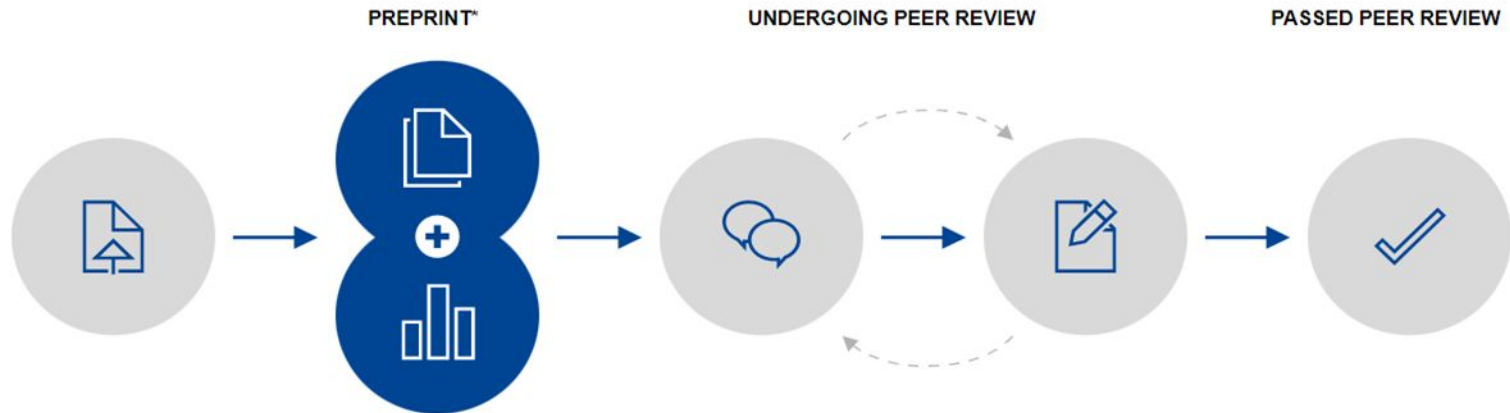
**Humanities and the arts**



## Rapid & Transparent Publishing

Open Research Europe is an open access publishing platform for the publication of research stemming from Horizon 2020 funding across all subject areas. The platform makes it easy for Horizon 2020 beneficiaries to comply with the open access terms of their funding and offers researchers a publishing venue to share their results and insights rapidly and facilitate open, constructive research discussion.

### Our Publishing Process



#### Article Submission

Submission is via a single-page submission system. The in-house editorial team carries out a comprehensive set of prepublication checks to ensure that all policies and ethical guidelines are adhered to.

#### Publication & Data Deposition

Once the article has passed the prepublication checks, the preprint version is published within 10 days, enabling immediate viewing and citation.

\* Unlike other preprints, once the article is published, it cannot be sent to another journal for publication.

#### Open Peer Review & Article Revision

Expert reviewers are selected and invited, and their reviews and names are published alongside the article, together with the authors' responses and comments from registered users. Authors are encouraged to publish revised versions of their article. All versions of an article are linked and independently citable.

#### Send to Indexers & Repositories

Articles that pass peer review are sent to major indexing databases and repositories.



## Mudança de paradigma na comunicação científica

- Alteração do paradigma de “rever e depois publicar” para “tornar público e rever”
- Inovação na revisão por pares (revisão por pares aberta, comentários abertos, etc.)



# Peer Community In

## Registered Reports

Free and transparent pre- and post-study recommendations across research fields

SUBMIT A REPORT

LOG IN

or

REGISTER

### Latest recommendations



SEARCH

Filter by thematic fields



29 Sep 2021

#### Evaluating the pedagogical effectiveness of study preregistration in the undergraduate dissertation: A Registered Report

Madeleine Pownall; Charlotte R. Pennington; Emma Norris; Kait Clark

<https://osf.io/59vcm/>



Recommended by [Corina Logan](#) and [Chris Chambers](#) based on reviews by Noémie Aubert Bonn, Neil Lewis, Jr., Kelsey McCune, Lisa Spitzer and 1 anonymous reviewer

##### Does incorporating open research practices into the undergraduate curriculum decrease questionable research practices?

In a time when open research practices are becoming more widely used to combat questionable research practices (QRPs) in academia, this Stage 1 Registered Report by Pownall and colleagues (2021) will empirically investigate the practice of preregistering study plans, which will allow us to better understand to what degree such practices increase awareness of QRPs and whether experience with preregistration helps reduce engagement in QRPs. This investigation is timely because results from these kinds of studies are only recently becoming available and the conclusions are providing evidence that open research practices can improve research quality and reliability (e.g., Soderberg et al. 2020, Chambers & Tzavella 2021). The authors crucially focus on the effect of preregistering the undergraduate senior thesis (of psychology students in the UK), which is a key stage in the development of an academic. This investigation also aims to explore the effect of open research practices on the development of research ethics and integrity in the undergraduate population. This Stage 1 Registered Report is available on the Open Science Framework (OSF) at <https://osf.io/59vcm/>.

MORE

STAGE 1

SHARE



42



ANDREY\_POPOV/SHUTTERSTOCK

## Fifteen journals to outsource peer-review decisions

By Cathleen O'Grady | Apr. 19, 2021 , 5:10 AM

Some scholarly publishers have already outsourced operations like copy editing and printing. Now, 15 journals are outsourcing something central to science itself: the peer-review process. The journals, which include *BMJ Open Science* and *Royal Society Open Science*, say they will accept articles reviewed by a nonprofit "peer community" organization.

It's the first time that journals have guaranteed that they will accept the recommendations of another body with no further review, says Chris Chambers, a cognitive neuroscientist at Cardiff University and one of the founders of the peer-review organization, called Peer Community In Registered Reports (PCI RR). The service—which PCI RR will provide free to authors and journals—will add to the existential questions facing journals, says Jason Hoyt, CEO of *PeerJ*, an open-access family of journals that has signed up for the initiative. "What are you paying publishers to do, exactly?" he asks. For *PeerJ*, which is committed to low publishing fees, outsourcing peer review provides an opportunity to innovate, he says.

doi: 10.1126/science.abj0447

## Find review projects by research output reviewed



Preprints



Journal accepted manuscripts



Privately shared manuscripts



Other scholarly outputs

[View all registered projects](#)

## Discover peer review projects

Projects

Search

[Search](#)

## Explore preprint review platforms

ors or requests for reviews

[Add Review](#)

RECENTLY REVIEWED RECENTLY REQUESTED

obody protects hACE2 mice against SARS-CoV-2 infection via intranasal

18-429275



PREReview

Catalyzing changes in peer review through equity

Peeriodicals.com

Select the best evidence

hypothes.is

[About Us](#) [In Action](#) [Blog](#) [Developers](#)

ake reading active, visible and social

re you interested in increasing student engagement, expanding reading comprehensio  
nd building critical-thinking and community in classes? Collaborative annotation make  
reading, accessible, and social, enabling students to engage with their texts, teacher  
learners in deeper, more meaningful ways.

Hypothesis

Creating a conversation over all knowledge

<https://reimaginerreview.asapbio.org/>

# Mudança de paradigma na comunicação científica

- Separação/Dissociação das diferentes funções na publicação científica (registo, certificação, disseminação e arquivo) e “convergência” entre Acesso Aberto Verde e Dourado (revistas *overlay*)

# Separação/Dissociação das diferentes funções na publicação científica

## Serviços “overlay” independentes

### CERTIFICAÇÃO

Certificação da qualidade/validade da investigação (revisão por pares)

### DIVULGAÇÃO

Assegurar a acessibilidade e difusão da investigação

## Repositórios

### REGISTO

Reconhecimento da primazia intelectual

### ARQUIVO

Preservação da investigação para utilização futura

# Exemplo - Épisciences



Home About Epi-committee Journals Resources My Account

Home

**Épisciences.org is an innovative combination of the two routes of free access: the gold (overlay journals) and the green route where articles are submitted to these journals & deposited in open archives.**

The editorial boards of such epijournals organize peer reviewing and scientific discussion of selected or submitted articles; they add value to these archives by attaching a scientific caution label to the articles. "overlay journals" built above the open archives; they add value to these archives by attaching a scientific caution

**Open access ; free to read ; free to publish.**

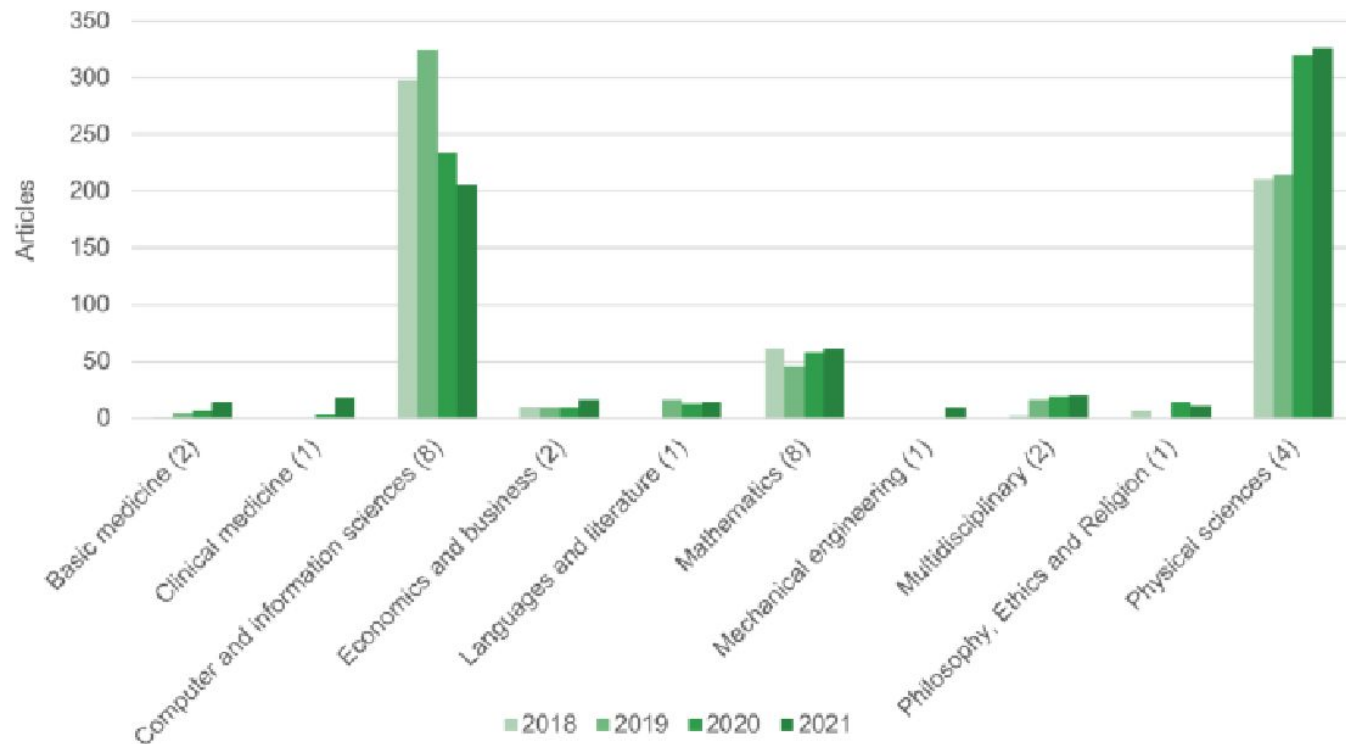
**There is no charge to access articles published in journals hosted by the**

**There is no charge to publish articles in journals hosted by the Epi**

**How to create an overlay journal on Épisciences.org?**

## Overlay Journal Platform





**Figure 1** Total article output for overlay journals per research field category for the years 2018-2021. Only articles published based on an overlay model during each year are included in the totals. The number in brackets indicates how many journals contributed towards the total article count.

Rousi, A. M., & Laakso, M. (2022). *Overlay journals: A study of the current landscape* (arXiv:2204.03383). arXiv. <https://doi.org/10.48550/arXiv.2204.03383>



# COAR Launches the “Notify Project”

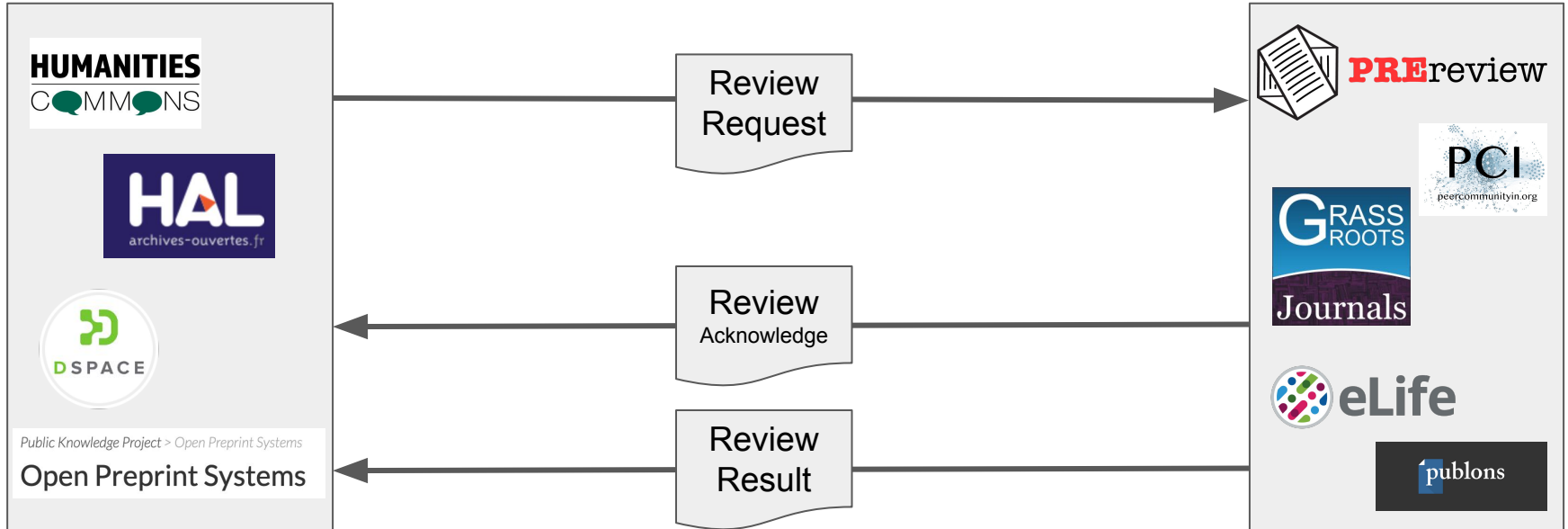
COAR is pleased to announce the launch of a new project, *Notify: The Repositories and Services Interoperability Project*

This project builds on previous work of COAR to advance the vision first outlined in the *COAR Next Generation Repositories Initiative – to position repositories as the foundation for a distributed, globally networked infrastructure for scholarly communication, on top of which layers of value added services will be deployed* – and further articulated in the *Pubfair White Paper*, which describes a distributed framework for open publishing services.

In 2020, COAR published a *generic technical model* to enable the linking of preprints and other repository resources with external services, with an initial focus on peer review services. The technical model – which was developed based on a number of use cases provided by preprint servers, repositories, peer review services and overlay journals – applies a distributed, message-oriented approach based on W3C Linked Data Notifications (LDN).

<https://www.coar-repositories.org/notify>

# Projeto Notify



# Mudança de paradigma na comunicação científica

- Desafios:
  - Aceitação e adoção dos novos modelos pela comunidade (avaliação da investigação/investigadores)
  - Sustentar infraestruturas institucionais/comunitárias abertas, modernas e interoperáveis (redirecionando fundos dos atuais elevados gastos com as entidades comerciais)

# Questões? Debate

# Notify builds on previous work...



## **COAR Next Generation Repositories Initiative (2016-17)**

The vision is to position repositories as the foundation for a distributed, globally networked infrastructure for scholarly communication, on top of which layers of value added services will be deployed, thereby transforming the system, making it more research-centric, open to and supportive of innovation, while also collectively managed by the scholarly community.

## **Pubfair A distributed framework for open publishing services (2019)**

A conceptual model for a modular, distributed open source publishing framework which builds upon the content contained in the network of repositories to enable the dissemination and quality-control of a range of research outputs including publications, data, and more.

# Notify builds on previous work...



**Communiqué: Meeting participants agree to work together on a technical architecture for distributed peer review on repository resources**

On January 23-24, 2020, COAR (Confederation of Open Access Repositories) convened a meeting to investigate the potential for a common, distributed architecture that would connect peer review with resources in repositories. The aim of the meeting, hosted by



## Overlay model for peer review on repositories

COAR is pleased to share with you a proposed model for a standard approach to peer review of resources in repositories. The proposed model, prepared by Paul Walk, Martin Klein, Herbert Van de Sompel, and Kathleen Shearer with input ...

# COAR Notify Project

## What it is...

On January 28, 2021, COAR launched the *The Notify Project*. The aim of the project is to development and accelerate community adoption of a standard, interoperable, and decentralised approach to linking research outputs hosted in the distributed network of repositories with resources from external services such as overlay-journals and open peer review services, using linked data notifications.

While our initial focus is on linking pre-prints and articles to peer reviews and endorsements, we will be simultaneously documenting and exploring other, emergent use-cases.

# COAR Notify Project

Who is involved...

**Principal Investigators:** **Kathleen Shearer**, COAR; **Paul Walk**, Antleaf; **Martin Klein**, Los Alamos National Laboratories, **Eloy Rodrigues**, University of Minho Library

**Expert Advisors:** **Herbert Van de Sompel** and **Patrick Hochstenbach**, IDLab, Ghent University

**Implementing Partners/Services:** **Spanish National Research Council (CSIC)**, **Episcience**, **HAL**, **Harvard Library**, **Humanities Commons**, **LA Referencia**, **Open Scholar**, **Peer Community In**, **PREreview**, **RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal** and **Pub In**, **Redalyc**, **Sciety**